

A worker in a blue uniform and headphones is working on a yellow bus chassis in a factory setting. The worker is wearing a blue polo shirt and blue trousers. The bus chassis is yellow and has the number 1731 on it. The worker is using a power tool, possibly a drill or a screwdriver, on the chassis. The background shows other bus chassis and factory equipment.

# Relatório de Governo Societário

# 2015

---

**Relatório de Boas Práticas de Governo Societário  
adotadas em 2015**

**CARRISBUS, S.A.**

## Índice

I.	Missão, Objetivos e Políticas .....	3
II.	Estrutura de capital .....	4
III.	Participações Sociais e Obrigações detidas .....	4
IV.	Órgãos Sociais e Comissões .....	4
A.	Mesa da Assembleia Geral .....	4
B.	Administração e Supervisão .....	4
C.	Fiscal Único (ROC) .....	11
V.	Organização Interna.....	12
A.	Estatutos e Comunicações .....	12
B.	Controlo interno e gestão de riscos.....	13
C.	Regulamentos e Códigos .....	13
D.	Sítio da internet .....	14
VI.	Remunerações.....	14
A.	Competência para a Determinação .....	14
B.	Estrutura das Remunerações .....	14
VII.	Transações com partes Relacionadas e Outras .....	15
VIII.	Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental .....	15
	Planos de acção para o futuro: .....	19
IX.	Avaliação do Governo Societário.....	19

## I. Missão, Objetivos e Políticas

A missão da Carrisbus, S.A consiste em promover o processo de prestação de serviços de manutenção e reparação de veículos, tendo em vista:

- *Garantir a competitividade da empresa no mercado nacional*
- *A diferenciação pela qualidade*
- *Garantir a sua independência financeira*

3

A Carrisbus, S.A na sua atividade, tem como valores estruturantes:

- *Saber e Fazer*
- *Dedicação e Reconhecimento*
- *Espírito de Equipa*
- *Orientação para o Cliente*

De acordo com o Plano de Atividades e Orçamento para 2015 foram fixadas orientações estratégicas, consubstanciadas em objetivos, para esse ano e que foram controlados ao longo do ano, por um sistema de controlo orçamental, implementado, na plataforma SAP/Carrisbus, S.A. O Orçamento, bem como os indicadores de gestão, foram analisados mensalmente nas reuniões do CA/Carrisbus, SA, tendo-se atingido, no final do ano, os objetivos pretendidos.

Os resultados da empresa evidenciam o empenho no cumprimento dos objetivos traçados tendo particular influencia a prestação de serviços ao cliente Carris, S.A..

É definido como principal objetivo garantir que a contratualização e prestação de serviços, com os principais clientes, garantam valores com o melhor preço por quilómetro possível, em compromisso com as adequadas taxas de operacionalidade e fiabilidade dos veículos, sua disponibilização em horário certo, repercutindo boa eficácia.

## II. Estrutura de capital

O capital social da Carrisbus- - Manutenção, Reparação e Transportes, SA é composto por 74.960 Ações com o valor nominal de 1 euro cada, encontrando-se totalmente realizado e sendo detido totalmente pela Carristur - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal Lda. (ressalvando-se apenas a existência de quatro ações próprias conforme referido no Anexo ao Balanço no ponto 11, que não foram ainda adquiridas pela Carristur).

## III. Participações Sociais e Obrigações detidas

Não existem participações noutras empresas.

## IV. Órgãos Sociais e Comissões

### A. Mesa da Assembleia Geral

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Remuneração Anual	
			Fixada (€) (1)	Bruto (€) (2)
2013/2015	Presidente	Dr. Manuel Antunes Vicente	n.a.	n.a.
2013/2015	Secretária	Dr.ª Elisa Cristina Teixeira Cardoso	n.a.	n.a.

NOTA: funcionários da Carris, S.A. sem remuneração estabelecida na Carrisbus, S.A.

### B. Administração e Supervisão

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação legal da atual nomeação	Nº de mandatos exercidos na sociedade	Obs.
2013/2015	Vogal	Dr.ª Maria Manuela Bruno Figueiredo	AG Ordinária	1	n.a.
2013/2015	Vogal	Eng.º José António Freire Fonseca	AG Ordinária	4	n.a.
2013/2015	Presidente	Eng.º Rui Lopes Loureiro	AG Ordinária	1	n.a.
2013/2015	Vogal	Dr. Tiago Alexandre Carvalho dos Santos	AG Ordinária	1	n.a.
2013/2015	Vogal	Dr. José Rui Roque	AG Ordinária	1	n.a.

Na Carrisbus, como entidade integrante do Grupo Carris, não são devidas quaisquer remunerações ou benefícios aos membros do Conselho de Administração. As despesas desta natureza com os administradores são encargos da Carris, S.A., tendo a remuneração do Vogal, Eng.º José António Freire Fonseca sido posteriormente faturada à Carrisbus, S.A. e registada por esta como FSE.

### **Elementos curriculares dos membros do Conselho de Administração:**

#### **Presidente: PEDRO GONÇALO DE BRITO ALEIXO BOGAS**

1 - Formação Académica: Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa). Pós-Graduação em Direito do Consumo, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (II curso de pós-graduação);

2 - Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De agosto de 2012 até à data: Vogal do Conselho de Administração da Metropolitano de Lisboa, E.P.E., e da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, S.A., em acumulação de funções, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 98/2012, de 3 de maio. Acumulou, ainda, desde agosto de 2012, as funções de Presidente do Conselho de Administração da FERCONSULT, Consultoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S.A., Presidente do Conselho de Administração da CARRISBUS – Manutenção, Reparação e Transportes, S.A. e Vogal do Conselho de Administração da METROCOM, Exploração de Espaços Comerciais, S.A. Entre agosto de 2011 e agosto de 2012: Adjunto do Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações do XIX Governo Constitucional. Entre setembro de 2009 e julho de 2011: Diretor-Geral de Organização e Desenvolvimento na REFER, E.P.E. A Direção-Geral em causa englobava as direções de: Recursos Humanos; Assuntos Jurídicos; Contratualização, Procurement e Logística; Auditoria; Apoio e Controlo de Gestão; Desenvolvimento JANEIRO 2015 2 Organizacional; Segurança; Sistemas de Informação; Recursos e Desenvolvimento Profissional (Formação Ferroviária). Entre junho de 2010 a julho de 2011: acumulou o cargo de Diretor-Geral com o de Diretor dos Recursos Humanos, na REFER, E.P.E. Entre janeiro e julho 2011: acumulou também o cargo de Vogal não executivo do Conselho de Administração da REFER Telecom, S. A. Entre novembro de 2006 e agosto de 2009: Vogal do Conselho de Gerência/Administração do «Metropolitano de Lisboa, E.P.E.», tendo durante o exercício deste mandato exercido os cargos de Vogal do Conselho de Administração da

«PUBLIMETRO, Publicidade em Meios de Transportes e Outros S.A.» (novembro de 2006 a junho de 2008), Vogal do Conselho de Administração da «METROCOM, Exploração de Espaços Comerciais, S. A.» (junho de 2008 a agosto de 2009) e de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da «FERCONSULT, Consultoria, Estudos e Projetos de Engenharia de Transportes, S. A.» (de novembro de 2006 a agosto de 2009). Entre setembro de 1996 e outubro de 2006: Advogado associado e, depois, sócio da Sociedade de Advogados «Ferreira Pinto & Associados» (atualmente, após processo de fusão, «Sérvulo & Associados»).

3 - Outra informação relevante: Foi ainda membro da Comissão de Recursos Humanos da UITP (União Internacional dos Transportes Públicos), de outubro de 2007 a agosto de 2009 e delegado às reuniões do «Policy Board» (órgão diretivo) da UITP realizadas, respetivamente, em novembro de 2007, no Dubai (EAU) e abril de 2009, em Tóquio (Japão).

**Vogal: MARIA MANUELA BRUNO DE FIGUEIREDO**

1 - Formação Académica: Licenciatura em Economia pela Universidade Católica Portuguesa. Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos Instituto Superior de Gestão.

2 - Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De agosto de 2012 até à data: Vogal do Conselho de Administração da Metropolitano de Lisboa, E.P.E., e da Companhia de Carris de Ferro de Lisboa, S.A., em acumulação de funções, nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 98/2012, de 3 de maio. Acumulou, ainda, desde agosto de 2012, as funções de Vogal do Conselho de Administração da CARRISBUS – Manutenção, Reparação e Transportes, S.A., de Membro do Conselho de Gerência da Carristur – Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Lda. E de Presidente do Conselho de Administração da METROCOM, Exploração de Espaços Comerciais, S.A. Entre março de 2012 e agosto de 2012: Responsável pelo Apoio de Gestão da Direção-Geral de Desenvolvimento da Rede, da REFER – Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. (REFER, E.P.E.). Entre fevereiro de 2011 e fevereiro de 2012: Responsável pela Gestão de Contratos de Concessão do património imobiliário, da REFER, E.P.E. Entre novembro de 2009 e janeiro de 2011: Diretora do Departamento de Gestão e Valorização da Direção

do Património, da REFER, E.P.E. Entre setembro de 2004 e novembro de 2009: Diretora-Adjunta de Recursos Humanos na REFER, E.P.E. Entre novembro de 2000 e setembro de 2004: Responsável pela área administrativa e financeira do Projeto Travessia Norte-Sul, na REFER, E.P.E. Entre dezembro de 1997 e outubro de 2000: Responsável pela área de planeamento e controlo de custos de Recursos Humanos, na REFER, E.P.E.

**Vogal: JOSÉ ANTÓNIO FREIRE DA FONSECA**

1 – Formação académica: Licenciatura em Engenharia Mecânica – I.ST.

Ano de conclusão dos estudos – 1971/72

Estágio curricular - soldadura - Navios/Petroleiros – LISNAVE – Margueira - 1972

Estabelecimento de ensino – Instituto Superior Técnico - LISBOA

2 – Atividade profissional:

**LISNAVE** – Gab. Soldadura (Est.); Gab. Formação - 1973

**FABRICA MIL. BRAÇO DE PRATA** – Unidades Fabris (Metal Mecânica) – Armamento/munições (metálicos) – 1973 - 1976

**CARRIS** desde 1976 – *S<sup>os</sup> Estudos e Métodos* (Fiscalização de fabrico de carroçarias; Gestão de garantias; Especificações Técnicas de Autocarros/Caderno de Encargos); Métodos e Protocolos de Manutenção.

*Director Equipamento e Aprovisionamento* (DEA/DEET) – 1987/1995;

*Director de Manutenção* – 1995/2003

*Director da Unidade Negócios Manutenção* – 2003/2007

**CARRISBUS** – Administrador desde 2005;

3 – Outra informação relevante:

- Curso do Programa de Alta Direcção de Empresa – AESE – 9º PADE 1987/88
- Curso de Métodos de Elementos Finitos – CEMUL – IST
- Membro do C. Int. Metro Ligeiro da UITP de 1988 a 2003
- Membro do Grupo de Normalização de Autocarros
- Professor da cadeira de Máquinas Motrizes - elementos de Motores Térmicos – Instituto Superior Transportes de 1996 a 2002 Licenciatura Mecatrónica/Transportes
- Membro do Grupo BEF (Bus European du Future) – Líder RATP – Apoio UITP – 2007

- Membro do User Group do EBSF (European Bus System of the Future) – Projecto VII Quadro Programa U.E./UITP 2008 A 2012
- Director da APMI (Associação Portuguesa de Manutenção Industrial – 2004 - 2008
- Membro do Conselho Fiscal APMI – 2008 – 2012
- Elemento de diversas Comissões de Análise para aquisição de autocarros e eléctricos (metros ligeiros)

**Presidente: RUI LOPES LOUREIRO**

1- Formação académica: Bacharelato em Engenharia Eletromecânica pelo Instituto Industrial de Lisboa (atual ISEL). Pós-graduação em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Industrial de Lisboa (atual ISEL). Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa. Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, pelo Instituto Superior Técnico, Universidade Técnica de Lisboa.

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De setembro de 2012 até dezembro de 2014: Presidente do Conselho de Administração da Rede Ferroviária Nacional – REFER, E.P.E. Acumulou, ainda, as funções de Presidente do Conselho de Administração da REFER Engineering (desde dezembro de 2012), da REFER Telecom (desde março de 2013), da REFER Património (desde março de 2013), de Presidente do AEIE AVEP – Alta Velocidade Espanha Portugal (desde dezembro de 2012) e Presidente do AEIE CFM4 – Corredor Ferroviário de Mercadorias n.º 4. Entre julho de 2010 e agosto de 2012: Administrador residente (Luanda) e CEO do ISQ – Reabilitação, S.A. Entre fevereiro de 2007 e junho de 2010: Diretor de Projetos Industriais da EGD – Engenharia, Gestão e Desenvolvimento, S.A. Entre janeiro de 2006 e janeiro de 2007: Diretor-Geral da Sireme, Lda., empresa do setor da Metalomecânica. Entre maio de 2004 e dezembro de 2005: Administrador da GOM – Gestão e Operações Metalomecânicas, S.A. Entre dezembro de 2001 e abril de 2004: Diretor de Serviços Técnicos da Bombardier, S.A.. Desempenhou, antes, na mesma empresa, as funções de Diretor Nacional da Unidade de Negócio/Produção de Metros Pesados (entre junho de 1999 e novembro de 2001) e de Diretor dos Projetos Urbanos (entre junho de 1997 e junho de 1999).



**Vogal: TIAGO ALEXANDRE CARVALHO DOS SANTOS**

1- Formação académica: Licenciatura em Economia, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Mestrado em Gestão e Estratégia Industrial, pelo Instituto Superior de Economia e Gestão. Foundation Masterclass March 2008, Partnerships UK, Londres. PADIS – Programa de Alta Direção de Instituições de Saúde (XVII PADIS), AESE Business School, Lisboa.

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De julho de 2011 até à data: Assessoria Económico-Financeira ao Ministro da Saúde. Neste âmbito acompanhou as áreas do Memorando de Entendimento (liderança da equipa da saúde na avaliação periódica de cumprimento das medidas do MoU com os parceiros internacionais), da Reforma Hospitalar (membro do Grupo de Trabalho da Reforma Hospitalar e da Equipa de Projeto da Reforma Hospitalar), das Parcerias Público-Privadas, do Património do Estado, da Eficiência Energética, das Compras Centralizadas de Bens e Serviços, do Modelo de Convenções, do Clawback Fiscal e da Sustentabilidade. Entre junho de 2010 e julho de 2011: Assessoria Económico-Financeira ao Secretário de Estado do Tesouro e Finanças. Acompanhou as áreas do Setor Empresarial do estado, das Parcerias público-Privadas, do Património do Estado e das Compras Públicas. Desde junho de 2010 até à data – Subdiretor da Caixa BI – Caixa Banco de Investimento. Entre março de 2004 e junho de 2010 – Subdiretor do Banco Português de Investimento. Entre setembro de 2003 e março de 2004 – Analista no Departamento de Previsões Energéticas das Redes Energéticas Nacionais.

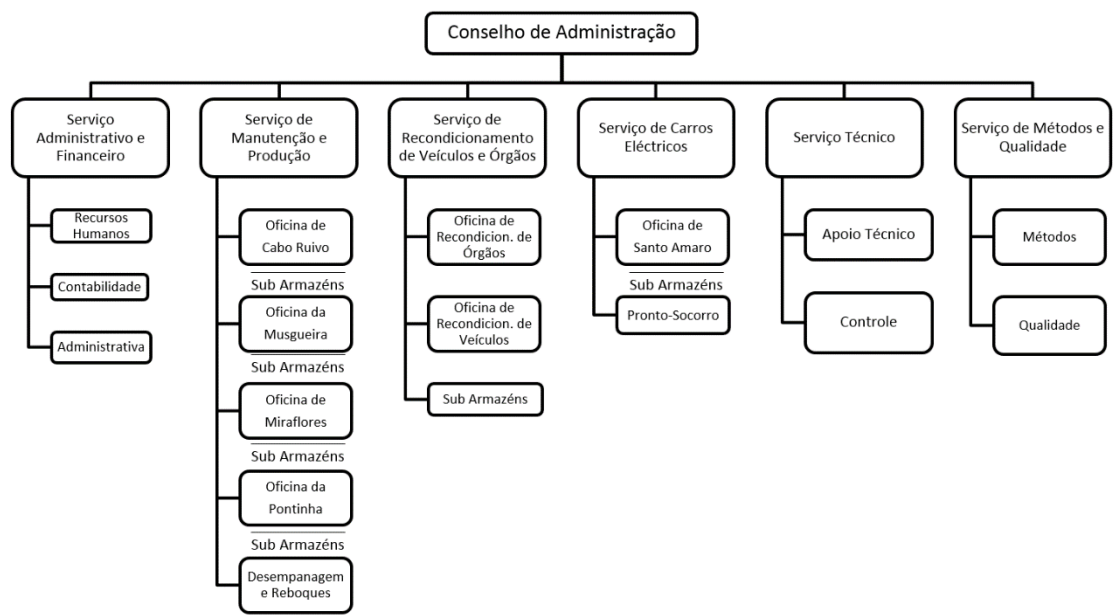
**Vogal: JOSÉ RUI ROQUE**

1- Formação académica: Licenciatura em Gestão e Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa (Lisboa).

2- Atividade profissional (últimos 15 anos, simplificada): De agosto de 2012 até à data: Vogal do Conselho de Administração da REFER – Rede Ferroviária Nacional, E.P.E. Acumula, ainda, desde março de 2013, as funções de Vogal do Conselho de Administração da REFER Património, S.A. e da REFER Telecom, S.A. Entre setembro de 2007 e agosto de 2012: Rádio Televisão de Portugal, S.A.. Desempenhou funções de Especialista na Direção de Engenharia e Infraestruturas, na Direção de Património, Contabilidade e Finanças e na Direção de Sistemas de Informação. Entre novembro de

2004 e setembro de 2007: Administrador Executivo da Sim Tejo – Saneamento Integrado dos Municípios do Tejo e Trancão, S.A., empresa do setor do saneamento básico. Entre junho de 2002 e novembro de 2004: Diretor Financeiro e Administrativo da EMEL – Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa, E.M. 2002: Formador no Instituto de Formação Bancária. Entre outubro de 1988 e junho de 2002: Radiodifusão Portuguesa e Televisão de Portugal, S.A.. Desempenhou funções de Especialista, Chefe de Departamento Financeiro, Assessor do Diretor Financeiro, Diretor Financeiro e Coordenador do Gabinete de Auditoria Interna.

**Organogramas ou mapas funcionais relativos à repartição de competências entre os vários órgãos sociais, comissões e/ou departamentos da sociedade, incluindo informação sobre delegações de competências, em particular no que se refere à delegação da administração quotidiana da sociedade:**



## **Funcionamento do Conselho de Administração, do Conselho Geral e de Supervisão e do Conselho de Administração Executivo:**

Durante o exercício de 2015, o Conselho de Administração realizou 9 (nove) reuniões das quais foram lavradas as respetivas atas onde se encontram evidenciadas todas as decisões relevantes tomadas por estes Órgãos Sociais da Empresa.

11

### **C. Fiscal Único (ROC)**

(1) Mandatos iniciados em 2005.

Mandato	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação		N.º de Mandatos exercidos na sociedade
		Nome	Nº OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	
2013/2015	Fiscal Único	João Cipriano & Associados, SROC, Lda/ Dr. João Amaro Santos Cipriano	ROC nº 631	20161438	Acta AG Ordinária	28-02-2013	3

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

Legenda: (1) indicar AG / DUE / Depacho (D)

### **Elementos curriculares relevantes:**

#### **Dr. João Amaro Santos Cipriano**

- Revisor Oficial de Contas, inscrito na OROC com o n.º 631
- Licenciado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISE (actual ISEG) da UTL
- Master em Auditoria Contabilística, Económica e Financeira pelo IDIA/UAL
- Presidente da Comissão de Estágio da OROC
- Membro da Comissão de Normalização Contabilística
- Docente Universitário
- Ex-Inspector de Finanças da IGF

## Procedimentos e critérios de fiscalização:

As atividades de fiscalização envolvem a aplicação de procedimentos técnicos, tais como:

- Apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade, aplicando testes de auditoria apropriados;
- Verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal, especialmente no que respeita às exigências em matéria fiscal e parafiscal;
- Tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais dos negócios sociais, através de contactos com o Conselho de Administração e serviços da empresa;
- Revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa, e o correspondente Anexo.

Nº Reuniões	Local Realização	Intervenientes	Ausências
Assembleia Geral Ordinária	Alameda António Sérgio, Linda-a-Velha	Presidente CA Vogais CA Presidente Mesa Assembleia Secretária Mesa da Assembleia Fiscal Único	Não existem ausências.

## V. Organização Interna

### A. Estatutos e Comunicações

#### Alteração dos estatutos da sociedade:

As alterações aos estatutos da empresa são efetuadas por aprovação do acionista em Assembleia Geral.

## **Prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas:**

A Carrisbus, S.A. tem assumido a transparência como princípio de conduta, disponibilizando informação precisa sobre as suas políticas, práticas e processos operacionais. Paralelamente, tem combatido a corrupção adotando uma postura preventiva e proactiva na vigilância e deteção de situações de fraude e corrupção, sensibilizando os seus colaboradores e definindo normas que acautelem a ocorrência destas práticas e assegurem um comportamento profissional ético.

## **B. Controlo interno e gestão de riscos**

A empresa criou e mantém um sistema de controlo adequado à sua dimensão e complexidade, através dum Orçamento e Controlo Orçamental mensal, onde são analisados os desvios bem como dum rigoroso acompanhamento da gestão.

Identificam-se os principais riscos como sendo a:

- Forte dependência da Carris
- Forte concorrência no mercado onde está inserida

## **C. Regulamentos e Códigos**

Sendo a Carrisbus, SA uma Sociedade Anónima, pertencente ao Grupo Carris está sujeita, para além do previsto nos seus Estatutos, às normas constantes do Código das Sociedades Comerciais.

O seu único Acionista é a Carristur - Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

Quanto às normas internas a Carrisbus, SA dispõe de um conjunto de normas onde se encontram descritas, as atividades e respetivos procedimentos, a desenvolver pelos diferentes Órgãos/Áreas da Empresa.

Também se serve de normativos da Carris, nomeadamente:

- Seleção e Avaliação de Fornecedores
- Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços de Abate considerando que as compras assentam fundamentalmente na Central Compras Carris. Existe ainda norma interna, NG 001/2015 – Aquisição de Bens, Materiais ou Serviços e Abates.

A empresa elaborou o seu Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas identificando os principais riscos e respetivas medidas de gestão.

Adotou ainda o Código de Ética e de Conduta da Carris aplicando-o a todos os seus colaboradores, encontrando-se disponível no secretariado da empresa e no sítio de internet da empresa.

#### **D. Sítio da internet**

A Carrisbus, S.A. tem disponível no seu site toda a informação institucional referente à atividade desenvolvida, nomeadamente o Plano de Atividades e Orçamento e os Relatórios e Contas e do Governos Societário.

O endereço eletrónico é: [www.carrisbus.pt](http://www.carrisbus.pt)

### **VI. Remunerações**

#### **A. Competência para a Determinação**

Não são atribuídas através da Carrisbus, S.A. remunerações aos membros do Conselho de Administração.

#### **B. Estrutura das Remunerações**

- **Mesa Assembleia Geral:** Nenhum membro aufere qualquer remuneração.
- **Conselho de Administração:** Os membros do Conselho de Administração não recebem quaisquer remunerações diretamente através da Carrisbus, S.A.. As suas remunerações são processadas através da Carris, S.A. sendo a do Vogal, Eng.º José António Freire Fonseca, posteriormente faturada pela Carris, S.A. à Carrisbus, S.A. e registada por esta como FSE.

## **VII. Transações com partes Relacionadas e Outras**

Registam-se como transações relevantes as efetuadas com a Carris cujo montante a rondar os 0,86M€ representou mais de 13% do total da faturação paga na aquisição de bens e serviços pela Carrisbus.

São ainda relevantes as transações com os representantes das marcas de autocarros Volvo e Mercedes (Auto-Sueco com 0,66M€ e C. Santos com 0,75 M€, respetivamente), cujo processo pré-contratual é conduzido pela Carris, SA, sendo a fatura emitida à Carrisbus, SA.

### **Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços**

No âmbito da aquisição de bens e serviços foram usados os procedimentos que a Carris utiliza para o efeito, bem como a norma interna da empresa.

### **Universo das transações que não tenham ocorrido em condições de mercado**

Não se verificou nenhuma transação que tenha ocorrido sem respeitar as condições, procedimentos e regras de mercado.

### **Lista de clientes que representem mais de 5% das prestações de serviços externos (no caso de esta percentagem ultrapassar 1M€)**

Os principais clientes foram a Carris, S.A. e a Carristur, Lda. respetivamente com 94% e 6% da faturação.

## **VIII. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económicos, social e ambiental**

### **Estratégias adotadas e políticas prosseguidas com vista a garantir a eficiência económica, financeira, social e ambiental e a salvaguardar normas de qualidade:**

A Carrisbus, S.A consciente da sua função social, procede, à prestação dos serviços de manutenção e reparação de veículos, orientada por critérios de sustentabilidade, com otimização da utilização dos recursos para o aumento da sua eficácia e melhoria da qualidade no serviço prestado.

Em 2015 a Carrisbus, S.A definiu como objetivos principais:

- Apostar na manutenção preventiva como forma de minimizar as avarias.
- Manter e aprofundar os sistemas de gestão da qualidade e do ambiente em observância do princípio da melhoria contínua introduzindo, sempre que considere oportuno, as ações corretivas necessárias.
- Promover o desenvolvimento dos seus recursos humanos, nomeadamente através de formação profissional adequada.
- Garantir a sua sustentabilidade financeira da empresa.

**Forma de cumprimento dos princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial:**

A gestão da Empresa teve sempre presente o princípio de Responsabilidade Social, do Desenvolvimento Sustentável e da Qualidade que devem nortear a atividade da Carrisbus, S.A.

Os membros do Conselho de Administração não intervêm em decisões que envolvam os seus próprios interesses e não mantêm relações relevantes com fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflito de interesses.

**Promoção da proteção ambiental e estratégias de desenvolvimento sustentável:**

A Carrisbus, S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética na sua atividade, concretizando diversas ações e estabelecendo determinados procedimentos, quer no que se refere à manutenção de veículos, quer aos aspetos relacionados com as instalações onde desenvolve a sua função.

A definição de uma estratégia para o desenvolvimento de um processo de melhoria ambiental tem contribuído para o desenvolvimento de práticas de prevenção e controlo ambiental, em toda a Empresa, associadas ao cumprimento dos requisitos legais, o que tem conduzido a uma sensibilização ambiental dos colaboradores, tendo permitido familiarização da Empresa com a problemática da gestão ambiental.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A irá desenvolver um sistema de gestão ambiental (SGA) e vai preparar toda a documentação necessária para a sua certificação, segundo a



norma NP EN ISO 14001:2004, com o objetivo de controlar e minimizar o impacto da atividade da empresa sobre o ambiente.

Com a sua política da qualidade e ambiente, divulgada aos seus Colaboradores e Clientes, a Carrisbus, S.A deixa expresso que pretende reduzir, progressivamente, o consumo de recursos naturais e de energia, bem como proceder à valorização dos resíduos, a fim de minimizar os seus impactos e efeitos globais, contribuindo desta forma, de modo ativo, para a preservação do meio ambiente.

A Carrisbus, S.A tem vindo a dar uma particular atenção à promoção da utilização racional de energia e à melhoria contínua da eficiência energética consubstanciada no estabelecimento de diversos procedimentos nomeadamente, no que respeita à manutenção de veículos.

### **Promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos e de não discriminação:**

A natureza da atividade prestada pela Carrisbus, S.A implica a manutenção cuidada de uma importante força laboral perante a qual detêm uma elevada responsabilidade social, o que constitui um pilar fundamental das políticas da empresa. Tendo em conta o quadro legal e institucional no âmbito das obrigações sociais, a Empresa pratica e promove a absoluta igualdade de oportunidades, quer ao nível da captação de novos colaboradores, quer ao nível da evolução profissional e rejeita qualquer prática de discriminação designadamente em função de género, ideologia, religião ou raça. Concretizando, o acesso à Empresa está aberto a todos os cidadãos que demonstrem reunir o perfil adequado às funções a que se candidatem. Enquanto colaboradores usufruem de um percurso profissional, onde não se registam quaisquer factos discriminatórios, em particular quanto às retribuições salariais em relação as mesmas posições.

Relativamente á gestão do capital humano, a empresa pratica e promove a manutenção da boa condição física e psíquica do seu efetivo através dos cuidados ao nível do cumprimento das obrigações no âmbito da higiene, segurança e medicina do trabalho, além de que assegura cuidados médicos relevantes e gratuito, à parte do pessoal com contrato com a Carris, S.A.. Igualmente a empresa promove e presta a formação profissional adequada não só a atividade desenvolvida mas também à valorização profissional dos seus colaboradores.

No âmbito da contribuição para a inclusão social, a missão e a dimensão da empresa contribuem de forma importante para a empregabilidade, pois garante ao mercado de trabalho uma oferta significativa de oportunidades de emprego em função da sua atividade, conforme se pode verificar neste relatório na área de Recursos Humanos.

**Salvaguarda da competitividade da empresa, designadamente, pela via tecnológica, da inovação, do desenvolvimento e da integração de novas tecnologias no processo produtivo:**

O acréscimo de competitividade da Carrisbus, S.A tem vindo a ser conseguido e prosseguirá ao nível dos processos tendo em consideração:

- Recrutamento de jovens oficiais com formação dirigida/especializada e mais ampla.
- Suporte de equipamento de diagnóstico e melhoria de equipamento oficial.
- Incidência de manutenção preventiva e preditiva.
- Plano de formação mais denso
- Afinação de procedimentos técnicos subjacentes aos protocolos de manutenção.
- Integração de novas tecnologias.

**Criação de valor para o Acionista (aumento de produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das atividades, etc.):**

Sustentabilidade é uma filosofia e um modelo de funcionamento integrante da missão da Empresa, que tem como objetivo atingir o equilíbrio entre as vertentes económica, ambiental e social, de modo a contribuir para o desenvolvimento da sociedade e garantir às gerações futuras melhores oportunidades do que as que são dadas às gerações atuais. A necessidade de alterar práticas que comprometam a sustentabilidade é assumida de forma cada vez mais visível.

Ciente da relevância da sua intervenção, a Carrisbus, S.A tem vindo a concretizar na sua atividade ganhos de eficácia e de eficiência.

### **Planos de ação para o futuro:**

A Carrisbus, S.A orientará a sua atividade, de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento para 2016 e segundo os seguintes eixos estratégicos:

- Aplicação à Carrisbus, S.A das orientações estratégicas definidas para o Sector Empresarial do Estado.
- Manutenção e reparação das atuais frotas de autocarros e elétricos da Carris, SA, de acordo com os contratos estabelecidos e concretização da conquista de parte dos contratos de prestação de serviços de determinado (s) segmento (s) de frota, atualmente adjudicado a terceiros, bem como da frota da Carristur.
- Prestação de serviços de qualidade aos clientes e apoiar o desenvolvimento sustentável.
- Formação aos colaboradores em tecnologias e serviços mais avançados, para desenvolver e atualizar de forma contínua os seus conhecimentos e competências.
- Ter uma dinâmica de insourcing/outourcing de acordo com as necessidades operacionais e propostas de desenvolvimento.

A elaboração de Planos da Atividade e de Orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamentos disponíveis tem sido prática da Carrisbus, S.A, que vem sendo implementada com sucesso.

## **IX. Avaliação do Governo Societário**

A Carrisbus, S.A., de forma gradual, tem vindo a implementar ações visando dar cumprimento aos princípios do bom governo a que está obrigada.

Neste contexto, a Carrisbus, S.A. tem continuado a dar cumprimento à missão e aos objetivos que lhe estão determinados, de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficientes.